

Josef Pieper: as virtudes fundamentais!

Prof. Dr. Paulo Faitanin/ Dept. Filosofia -UFF



Josef Pieper

Poucos filósofos intuíram tão bem a importância das virtudes para a formação integral do homem como Josef Pieper. Quem foi este ilustre pensador alemão? Josef Pieper nasceu a 4 de maio de 1904 em Elte (Westfália). Cursou Filosofia, Sociologia e Direito nas Universidades de Berlim e Münster. Doutorou-se em Filosofia em 1928 pela Universidade de Münster com a tese *Die ontische Grundlage des Sittlichen nach Thomas von Aquin*, depois publicada com o título *Die Wirklichkeit und das Gute nach Thomas von Aquin*. De 1928 a 1932 foi assistente no Forschungsinstitut für Organisationslehre und Soziologie. De 1932 a 1940, anos em que atua como escritor free-lancer, publicou muitos livros (diversos deles proibidos e apreendidos pelo governo totalitário). A apreensão de *Grundformen sozialer Spielregeln* (1933), por ser um livro antitotalitário; a selvageria do expurgo de 1934, bem como a destituição do pai, injustamente desligado do magistério, produziram em Pieper, já desde o primeiro momento, ‘uma certeza definitiva: com esse regime não há compactuação possível’. Suas convicções antinazistas possibilitaram que fosse um dos primeiros alemães a visitar, pouco depois da guerra, a Inglaterra (convidado pelo British Council) e os convites para lecionar em universidades americanas. Lecionou em diversas universidades, sobretudo na de Münster, onde ensinou por quase cinquenta anos e até os 90 anos ministrou seus cursos e seminários, como catedrático emérito. É doutor honoris causa em Teologia pelas Universidades de Munique e Münster e em Filosofia pela Universidade de Eichstaett. Foi também professor visitante em diversas universidades dos Estados Unidos (Stanford e Notre Dame), Índia, Japão e Canadá (Centennial Professor em Toronto). Entre outras distinções, destacam-se a ‘Aquinas Medal’ da American Catholic Philosophical Association (1968) e o prêmio Balzan de 1982 (primeiro alemão a receber este prêmio internacional considerado o Nobel das Ciências Humanas). É membro da Rheinisch-Westfaelischer Akademie der Wissenschaften, da Deutsche Akademie für Sprache und Dichtung (Darmstadt) e da Pontificia Accademia Romana di S. Tommaso d'Aquino. Em 1987 recebe os Prêmio Ingersoll (wissenschaftliche Prosa) e o Staatspreis des Landes Nordrhein-Westfalen, Düsseldorf. Naturalmente, no ano de 1994, celebração de seu 90º. aniversário, foi objeto de diversas homenagens em todo o mundo. Entre nós, o DLO-FFLCHUSP publicou *Filosofia e Arte* (estudos em homenagem a Josef

Pieper), no qual pude colaborar com duas pequenas traduções e introdução: “Dois modos de ser crítico” e “O Dilema de uma Filosofia não-cristã”. Pelos dados que extraímos do *Schriftenverzeichnis* de 1989, vê-se que a difusão de seus livros é invulgar para um filósofo (sobretudo quando se tem em conta que, aos 90 anos, sua atividade continuava constante). Quanto às traduções, por exemplo, há mais de cem livros de Pieper publicados em uma dúzia de línguas (inglês, português, francês, holandês, italiano, japonês, norueguês, polonês, sueco, castelhano, tcheco e húngaro). Faleceu no dia 6 de Novembro de 1997.